

as e métodos pedagógicos
mente estabelecidos, — é o
o de origem. Enquanto ele
ar, a mocidade acorrerá em
ssa aos Liceus, e o Estado
ca terá dependências sufi-
ntes para acomodar os que
curam os seus gerais.

m dos muitos inconvenien-
daqui resultantes é que as
as tenham de funcionar com
nas enormes, de 40 e até,
vezes, de mais alunos, se-
do nos dizem alguns que por
em passado. Ora é bem sa-
po que as turmas de mais de
a 25 estudantes se tornam
ontroláveis pelo professor. O
stre, com turmas condenados
a pedagogia e pela boa ra-
nem pode dar ao ensino o
ácter individual que lhe deve
impresso, nem tem possibi-
de de exercer sobre os alu-
a acção educativa e forma-
que dele se deve esperar.
sabem-no os pais pelo que
m nos filhos, mas os pró-
os mestres não se furtam a
conhecê-lo e lamentá-lo.

abemos de um homem de le-
da nossa terra que, por es-
e outras considerações se-
hantes, resolveu manter a fi-
num colégio arcando com
pesado encargo que isso re-
enta. Pareceu-lhe mais van-
so pô-la num colégio a fruir
vantagem de um ensino e
cação cuidada do que mar-
a para o liceu fruir o privi-
o de facilidades no exame
de barateza nas propinas. E
se que, no caso, nem se-
r interveio uma considera-
que a outros aflige: o risco
mandarem a pequena para
liceu diferente do preferido
os pais, porque foi das mais
sificadas no exame de ad-
ção.

estranho — permita-se-nos
lo, uma vez que vem a ta-

STUDOS SOBRE O CANCRO

N FRANCISCO, 30 — Um es-
de 7 anos em Hawai indicou
o cancro do estômago afec-
uas vezes mais japoneses do
brancos, nessa ilha.

m médico de Honolulu, o dr.
er Quisenberry, que fez o es-
, disse que os factores sus-
tos na elevada mortalidade de
ens japoneses incluíam o
umo de comidas e bebidas
quentes, carácter emotivo
luências raciais. Porém, o dr.
nberry, que é director da
idade do Cancro de Hawai,
que a causa real da doença
gna do estômago era, prová-
ente, tão complexa que ne-
n desses factores dará a res-
a final.

estudo verificou que a mor-
ade de homens japoneses
essa causa era de 73,5 por
00, ao ano, duas vezes a de
asianos e cerca de 3 vezes
sia em homens, nos Estados
os, onde esse número é de
Pratos característicos da
japonesa incluem peixe cru,
muito quente, «sake» (aguar-
e de arroz) quente e arroz
lo. No cancro do pulmão a
alidade, nas ilhas, era mais
a para os homens japoneses
que para os caucasianos —
ontra 12,1. — (R.).

PEDRO CORREIA MARQUES

endo experimentado notáveis
horas, regressou ontem a Lis-
o sr. Pedro Correia Marques,
re director do nosso colega
Voz». Apresentamos-lhe os
sões cumprimentos, com os vo-
de que em breve esteja com-
tamente restabelecido.

cidade ao sabor das necessida-
des.

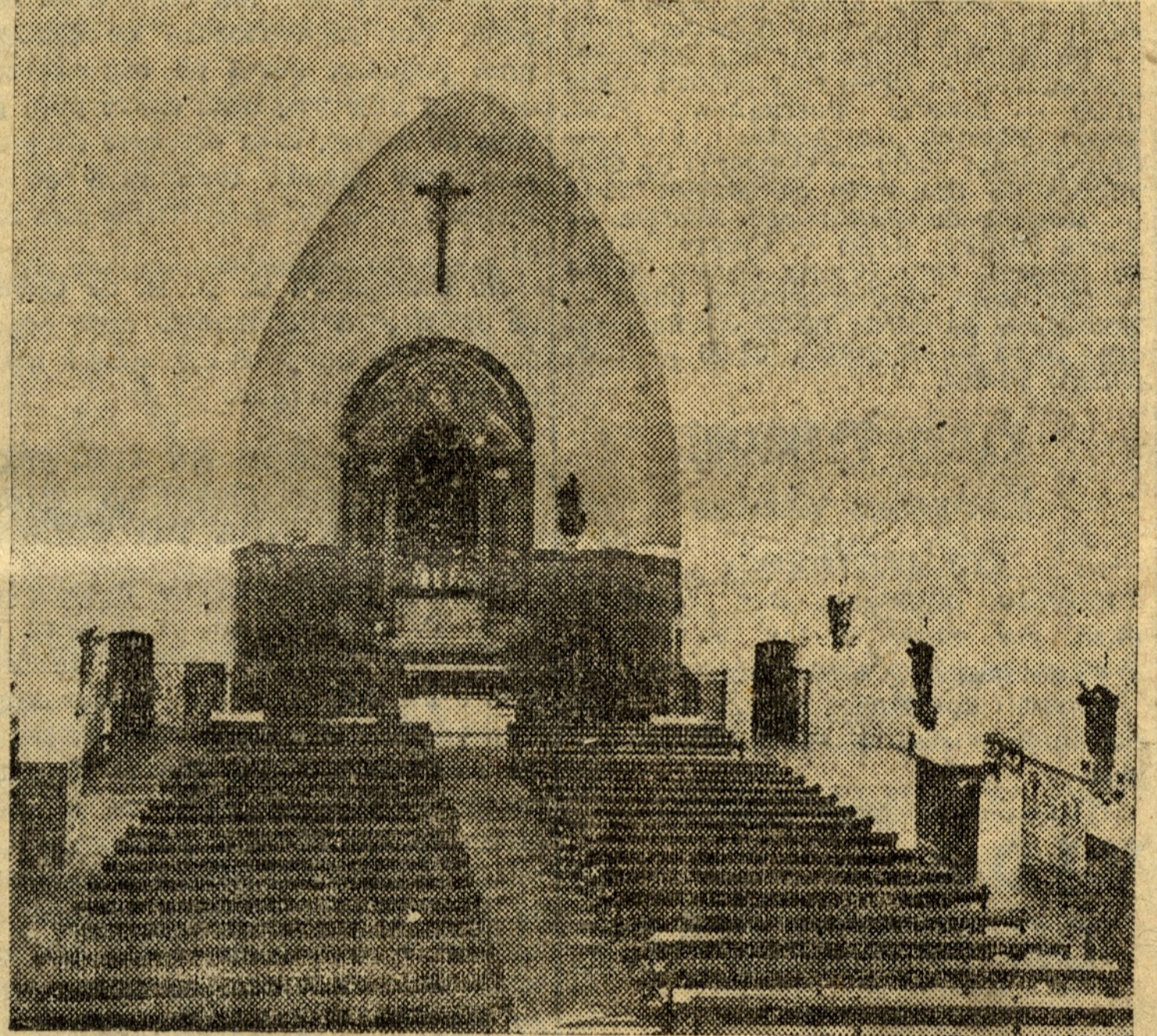
Foi, por isso, motivo de ver-
dadeira surpresa para nós o co-
municado em que oficialmente
se informava que aquele precei-
to regulamentar seria literal-
mente aplicado.

Para terminar, apenas uma
observação. O recrutamento do
professorado vem a ser mal fei-
to. A desigualdade gritante en-
tre colegas do mesmo liceu,
uns com os seus lugares seg-
uros, outros sem garantia de em-
prego, nem remuneração sufi-
ciente, nem vencimento durante
as férias, — corre parelhas com
a concentração do estágio em
Coimbra. A concentração do
estágio em Coimbra — mas por-
quê? — impede muitos licen-
ciados de aspirarem ao ensino
oficial. Coimbra é um meio pe-
queno e não deixa margem pa-

A IGREJA DE S. JOÃO DE BRITO

ABRE AMANHÃ AO CULTO

À CERIMÓNIA PRESIDIRÁ
O SENHOR CARDEAL PATRIARCA



Interior da igreja de S. João de Brito

A grande aspiração dos nume-
rosos habitantes do extenso Bair-
ro de Alvalade fica satisfeita
amanhã com a inauguração da
sua igreja paroquial.

Vai finalmente ter o seu lar
espiritual toda a grande família
cristã da nova Paróquia. Não
admira, por isso, que no gracio-
so Bairro reine grande conten-
tamento.

O grande corpo, que é todo o
interessante aglomerado de cas-
as, deixava transparecer a au-
sência de qualquer coisa supe-
rior. Desde agora a vida da po-

(Continua na 5.ª página)

CARDEAL PATRIARCA

Encontra-se já em Lisboa Sua
Eminência o Senhor Cardeal Pa-
triarca, mas só retomará o ser-
viço normal de audiências a
partir do próximo dia 17, pois reser-
va as primeiras semanas espe-
cialmente aos Seminários.

Sua Eminência procederá aman-
hã à inauguração da nova igre-
ja paroquial de S. João de Brito;
no dia 7, à da igreja do Colégio
de S. João de Brito dos Padres
da Companhia de Jesus; no dia
9, à do Bairro, concelho de Alco-
baga; e no dia 16, à da Silveira,
concelho de Torres Vedras.

DOS DIAS DE ESTUDO PARA RELIGIOSAS HOSPITALEIRAS E DO SERVIÇO SOCIAL

PRESIDIU O SENHOR CARDEAL PATRIARCA

Terminaram ontem, os «Dias
de Estudo para Religiosas Hospi-
taleiras e do Serviço Social», que,
com tanto êxito, promoveu a Fe-
deração Nacional dos Institutos
Religiosos Femininos.

De manhã, às 8,30 horas, hou-
ve missa de acção de graças, ce-
lebrada pelo Sr. D. António de
Campos, Bispo Auxiliar do Pa-
triarcado, que proferiu uma to-
cante homilia de circunstância.

As religiosas reuniram-se, de-
pois, em sessão de estudos, para
aprovação das conclusões finais.
Após o almoço, realizou-se uma
visita de estudo ao Hospital de

Santa Maria. As religiosas foram
acompanhadas por alguns direc-
tores de serviço e pelas Irmãs
que ali exercem a enfermagem.

Finalmente, às 18 horas, na
Casa das Irmãs de S. Vicente de
Paulo, na Travessa do Fidié, ao
Campo Grande, os «Dias de Estu-
do» foram encerrados com uma
brilhante sessão a que presidiu
o Senhor Cardeal Patriarca.

Na mesa de honra, colocada
na palco do salão de festas —
que estava ornamentado com as

bandeiras nacional e pontificia
— ficaram também as Religiosas
Madre Brito, Presidente da Fe-
deração dos Institutos Religiosos
Femininos; Irmã Sousa Prego,
Visitadora da Congregação de S.
Vicente de Paulo; Irmã Maria de
Jesus, da Congregação da Apre-
sentação de Maria; Madre Isabel
de França, da Congregação
das Franciscanas Missionárias de
Maria; e Irmã Inês de La Croix.

(Continua na 5.ª página)

FORAM ESTABELECIDAS

AS LINHAS GERAIS

DUM PLANO DO OCIDENTE

cujo objectivo é a reunificação da Alemanha

Serão dadas garantias de segurança à Rússia

LONDRES, 30 — O informador
do Foreign Office declarou que
os ministros dos Negócios Estran-
geiros das três potências ociden-
tais, na sua reunião em Nova
Iorque, «estabeleceram as linhas
gerais dum plano cujo objectivo
principal é a reunificação da Ale-
manha e que inclui disposições
destinadas a dar garantias de se-
gurança à URSS».

Dizem de origem autorizada
que alguns países membros da
NATO poderiam participar, do
lado ocidental, no pacto de se-
gurança entre Leste e Oeste. To-
mar-se-á decisão final a este
respeito na próxima reunião do
Conselho da NATO, em Paris, nas
vésperas da Conferência de Ge-
nebra. Os peritos das três po-
tências ocidentais, entretanto,
estudarão os pormenores do pla-
no aprovado pelos ministros. Se-
gundo dizem nas esferas autori-
zadas, as potências ocidentais, na
próxima Conferência de Gene-
bra, procurarão fazer com que
se discuta primeiro a reunifica-

ção da Alemanha e se mantenha
o problema da segurança estreita-
mente ligado à solução do pro-
blema alemão. — (F. P.).

A QUESTÃO DA

FOI INSCRITA NA AGENDA

DA ASSEMBLEIA GERAL DAS

GOA, 30 — Anuncia-se que
três cidadãos paquistânicos,
continuam a jejuar, em frente
da United States Information
Service, no Paquistão, em sinal
de protesto contra a ocupação
de Caxemira pela União In-
diana. — (L.).

A delegação fra

abandonou a sala de

A penetração soviética

no Médio Oriente

Procura-se impedir uma corrida aos arma-

mentos entre Israel e os países árabes

LONDRES, 30 — Nas esferas
diplomáticas britânicas crê-se
que as três potências ocidentais
poderiam convidar a URSS a
aderir, em forma a definir con-
cretamente, daqui a algum tem-
po, à declaração anglo-franco-
americano de 1950 sobre a ma-
nutenção do «statu quo» e do
equilíbrio de forças no Médio-
Oriente.

Este convite seria aliás a con-
sequência lógica da declaração
publicada na terça-feira pelos
Ministros dos Negócios Estan-
geiros da Inglaterra e dos Esta-
dos Unidos, em Nova Iorque. Em-

bora de origem oficial não co-
mentem as possibilidades de tal
iniciativa, crê-se nas esferas bem
informadas que a única forma
de impedir uma corrida aos arma-
mentos entre Israel e os paí-
ses árabes, corrida perigosa na
qual se veriam inevitavelmente
envolvidas as grandes potências,
seria induzir a URSS a aceitar
obrigações numa região onde não
tem nenhuma, salvo as que de-
correm da sua qualidade de
membro da ONU.

No entanto, espera-se que a

(Continua na 6.ª página)



Exposição de fotografias e desenhos do caminho de ferro
do Limpopo

VER NOTICIA NA 5.ª PÁGINA

rsão do...
sto n.º 7
no solo.
o aéreo
os dias
eficiên-
tura da
sim têm
sível das
-se que,
o, consi-
e possam
rigorosos.
ção das
sistência,
el Gene-
-se para
Conjunto
esquema
m curso.
anhola
o Galera,
da divi-
hefe da
coronéis
terra, F.
Domin-
m parte
taram o
cuparem
correram
o Centro
e assis-
dos seus
a exposi-
dos exer-
eas eter-

processos célebres

Reabrem hoje os tribunais portugueses depois de justas férias. Os magistrados reasumem as suas funções mas, na Boa Hora, as audiências começarão a funcionar no dia 6.

No dia 7 efectua-se no 2.º Juízo Criminal a repetição do julgamento do célebre caso das carnes da Argentina, sob a presidência do sr. dr. José Maria Vaz.

No 6.º Juízo Coreccional encontra-se o caso referente ao trágico baile de Cascais depois do qual se deu a morte de Carlos Burnay.

Há dez acusados, mas, apenas do crime de dano.

Ainda se não sabe quando se dará o julgamento do capitão Henrique Galvão. Aguarda-se o resultado da análise das suas faculdades mentais.

Na próxima semana tomam posse dos seus cargos, no Supremo Tribunal de Justiça, os novos conselheiros srs. drs. Antero Henrique de Araújo Oliveira Cardoso, Agostinho Fontes Pereira de Melo e Manuel Pereira Brandão.

Na primeira reunião do Supremo será apreciado o pedido de revisão do processo do negociante de carnes Isidoro Sampaio de Oliveira que, condenado pelo crime de suborno, continua a protestar a sua inocência.

DE TODO O PAÍS

HOJE COM SUPERLOTAÇÃO

Educação Nacional, sr. dr. Francisco Leite Pinto.

No Liceu Passos Manuel a sessão solene inaugural efectua-se às 10 horas e 30, no Pedro Nunes à mesma hora, no Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, às 16 horas e no D. Filipa de Lencastre, às 11.

O dia de hoje destina-se a sessões solenes, a distribuição de diplomas e prémios referentes ao ano lectivo transacto e à tomada de contacto de professores e alunos, mas também à afixação de horários a fim de que professores e alunos possam ficar conhecendo qual a pauta das suas obrigações no novo ano de trabalho que se inicia.

REUNIRAM-SE AS COMISSÕES

encarregadas de promover as comemorações do 5.º Centenário da morte do Infante D. Henrique

Na manhã de ontem reuniu-se num almoço em Sintra, no Hotel Palácio dos Seteais, a comissão nacional encarregada das comemorações do 5.º Centenário da morte do Infante D. Henrique.

Estavam também presentes os membros da comissão executiva desta comissão nacional e o júri para apreciação e escolha dos projectos apresentados a concurso para a construção do monumento ao Infante, em Sagres, assim como o presidente da União Internacional de Arquitectos sr. Jean Tshcuni e o chefe da secção italiana deste organismo, sr. J. B. Ceas.

No fixar do almoço o sr. dr. Caetano da Mata, presidente das duas comissões, pronunciou um pequeno discurso em que enalteceu o significado das comemorações que vão ser realizadas.

Da parte da tarde, o júri para apreciação e escolha do projecto do monumento ao Infante reuniu-se, de novo, em Lisboa, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, para entrar no estudo do problema que lhe diz respeito e sobre ele se pronunciar

da construção, acompanhadas de sugestivos mapas explicativos, por onde se fica compreendendo o elevado alcance de uma iniciativa, que se reveste do maior significado para o futuro da nossa Província de Moçambique.

A inauguração assistiram os srs. Prof. Dr. Raul Ventura, Ministro do Ultramar, comandante Gabriel Teixeira, governador-geral de Moçambique, eng. Canceleda de Abreu, presidente da Comissão Executiva da U. N., dr. Balthazar da Silva, agente-geral do Ultramar, e muitas outras pessoas.

Igreja de S. João de Brito

(Continuação da 1.ª página)

pulação cristã que ali habita, não mais sentirá essa falta.

A sua igreja, característica e moderna, sem deixar de obedecer às exigências litúrgicas, será o ponto convergente dos fiéis daquela vasta área, onde todos se encontrarão mais perto de Deus.

Vai revestir-se de grande esplendor a cerimónia inaugural, marcada para as 11 horas, e a que se digna presidir Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca. O Venerando Prelado chegará de automóvel à Rotunda da Avenida da Igreja, no cruzamento com a Avenida de Roma. Dali seguirá a pé para a igreja, acompanhado do Clero e outras entidades.

O autor do projecto do novo templo é o sr. architecto Vasco de Moraes Palmeiro (Regaleira), que teve como colaboradores os srs. eng. Aurélio Marques da Silva e o construtor Diamantino Tojal.

Os escultores Joaquim Correia e Maria Amélia Carvalheira da Silva executaram as imagens. Assim, o primeiro é autor da imagem de S. João de Brito e das armas e capiteis do pórtico; a segunda fez as imagens do Sagrado Coração de Jesus, de Nossa Senhora de Fátima e os Anjos da Via Sacra. Do pintor Sévero Portela são os frescos do Baptistério; a instalação eléctrica e o sino, do eng. Del Negro.

Todos sabemos que a construção desta igreja se fez com o dinheiro resultante da venda da igreja da Conceição Nova, por deliberação do Senhor Patriarca, que julgou urgente acudir às necessidades espirituais do novo Bairro.

Um pouco de história da nova igreja

Elaborados os estudos preliminares foram estes aprovados e iniciou-se o projecto definitivo de colaboração na parte das estruturas, com o Sr. Eng. José Carlos Pinheiro da Silva.

Depois de ter sido presente o referido projecto ao Sr. Ministro das Obras Públicas de então, Eng.º José Frederico Ulrich, foi este aprovado pela Câmara Municipal de Lisboa, o mesmo acontecendo com a Direcção da Aeronáutica Civil, em virtude da sua proximidade com o aeroporto.

Após a elaboração dos respectivos orçamentos verificou-se a necessidade de restringir as despesas que uma obra do vulto da projectada acarretava, e assim entendeu-se encurtar a nave principal, eliminar as torres que circundavam o corpo da fachada principal e consequentemente reajustar alguns serviços.

Porque era imperioso o início das obras num prazo demasiado curto e na impossibilidade momentânea de o engenheiro co-autor do projecto proceder acto continuo ao cálculo das estruturas, foi sugerido pelo executante das obras Sr. Construtor Diamantino Tojal, o nome do Sr. Marques da Silva que procedeu àquelas e dirigiu em obra a sua elevação de forma notável.

Logo de início foi preocupação do autor que a parte escultórica se integrasse na composição e assim há que registar o nome do ilustre Escultor Sr. Joaquim Correia que executou as estátuas do patrono e armaria por forma brilhantíssima.

Em vista da grande população do bairro de Alvalade, previu-se uma lotação aproximadamente de 1000 fiéis sentados.

De harmonia com as directrizes estabelecidas pelo Plano de Urbanização local, a igreja foi implantada no eixo da Avenida central e ao fundo do Largo Frei Heitor Pinto, pertencendo assim, dado o desnível existente, instalar uma cripta e sub-cripta em óptimas condições; considerando ainda que o templo tem acesso por todos os lados, previu-se uma rua que o circunda e estabelece a ligação entre a Rua de S.ª Joana Princesa e o mesmo Largo; o logradouro será oportunamente ajardinado e rematado no tardar por meio de um grande portão ladeado por grandes massas de arvoredo.

dermos às directrizes da Igreja e às necessidades actuais.

E, para que estas conclusões não sejam puramente teóricas, pontualizemos desde já, que esta elevação técnica se deve traduzir praticamente na aplicação ao estudo para obtenção de diplomas e maior aperfeiçoamento nos vários trabalhos da nossa profissão.

SERVIÇO — 1.º — *Trabalhar com mais ardor, dedicação e esquecimento próprio ao serviço dos doentes e dos pobres, dando assim ao mundo o testemunho de Deus que é Caridade.*

ARTE E ARTISTAS

O coral de Santa Cecilia em dois concertos de beneficência no Tivoli

Aproveitando a sua deslocação a Lisboa para inauguração da igreja do Colégio de S. João de Brito, vai-se apresentar em Lisboa, nas tardes de 4 e 6 de Outubro no Tivoli o Coral de Santa Cecilia, magnífico agrupamento de 42 vozes, sob a direcção de uma figura cheia de prestígio no meio musical mundial, o sábio compositor

Na elaboração do projecto, procurou o autor delinear um conjunto que arquitectonicamente consagrasse o Padroeiro da igreja e que simultaneamente se integrasse tanto quanto possível no ambiente local, pelo que se imprimiu ao conjunto uma forte expressão religiosa e nacional.

No corpo central, sobre o pórtico principal as armas de S. João de Brito encimadas por uma estátua com 5,50 de altura representando o Santo Mártir de Maduré segundo a gravura de H. Causé executada em 1697 e que domina todo o conjunto.

O lintel respectivo é suportado por dois pilares quadrados com os vértices virados para a frente, sendo os respectivos capiteis constituídos por escudos com as armas respectivamente de Portugal e de Lisboa.

Em toda a composição foi rigorosamente observada as directrizes emanadas do Vaticano de 18 de Agosto de 1952 referentes à Arte Sacra.

A traça da planta é em forma de cruz latina, à maneira tradicional. A portaria localizada no corpo principal dá acesso à nave que é interceptada ao fundo pelo transepto, ladeado por duas capelas laterais respectivamente do Sagrado Coração de Jesus e N.ª Senhora de Fátima, ao centro das quais fica a capela mor. Aos lados o Cartório, Sacristia, Sala dos Assentos, Sala do Cabido, preparação de flores e velas e sanitários.

Tirou-se partido do desnível do terreno e implantaram-se sob o pavimento da Igreja, uma série de serviços mais ou menos independentes, consonte o fim a que se destinam.

Assim no andar que se localiza sob o pavimento da igreja temos:

Um Salão paroquial que corresponde à nave central e ao transepto; uma capela mortuária com ampla entrada independente e que corresponde a uma das capelas do transepto; relativamente à outra estarão os serviços da Acção Católica masculina e feminina com ligação para o Salão paroquial.

No correspondente aos serviços e ao altar mor colocaram-se a residência do Pároco e dos Coadjuutores, e ainda a cozinha e dependências para familiares e criados.

O piso que se supõe àquele que acabamos de mencionar destina-se: a um lactário, que se apoia num pequeno domicílio de religiosas destinado a amparar as obras da freguesia; será aquele provido de consultório e salas de tratamentos.

Uma escola paroquial composta de 2 salas de aulas para pequeninos e com os serviços higiénicos indispensáveis.

Há ainda uma pequena residência para guarda e dependências para um empregado solteiro.

INFORMAÇÃO METEOROLÓGICA

O Serviço Meteorológico Nacional prevê para hoje:

Céu pouco nublado; vento fraco variável; nevoeiro durante a noite, a Norte do cabo Carvoeiro; temperatura sem alteração.

Temperaturas extremas ontem, em Lisboa: máxima, 29,0; mínima, 17,7. No ano passado em igual dia: máxima, 29,0; mínima, 18,2.

nós orientar no esforço comum da nossa adaptação.

Finalmente, a Irmã Visitadora de S. Vicente de Paulo proclamou:

«A Maria Imaculada, Protectora da nossa Federação e por intercessão dos nossos santos Fundadores, confiamos estas resoluções que nos farão realizar à letra os desejos de Sua Santidade Pio XII, expressos no seu discurso às Religiosas Enfermeiras reunidas em Roma em Setembro de 1935:

«Minhas Filhas, desejaria que entre as boas Enfermeiras vós fosseis as melhores!».

ARTE E ARTISTAS

O coral de Santa Cecilia em dois concertos de beneficência no Tivoli

Aproveitando a sua deslocação a Lisboa para inauguração da igreja do Colégio de S. João de Brito, vai-se apresentar em Lisboa, nas tardes de 4 e 6 de Outubro no Tivoli o Coral de Santa Cecilia, magnífico agrupamento de 42 vozes, sob a direcção de uma figura cheia de prestígio no meio musical mundial, o sábio compositor



Padre José Inácio Prieto

jesuita, padre José Inácio Prieto, director há vinte anos da *Schola Cantorum* de Comillas. Nos seus programas vão dar-nos das melhores páginas de música sacra e do folclore basco; Lisboa neste princípio de temporada musical vai certamente surpreender-se agradavelmente e entusiasmar-se com a magnífica qualidade deste coro e a personalidade inconfundível do seu director. A visita ao Japão do padre Prieto dá-nos a medida do seu valor como músico excepcional. Durante seis meses de *tournee*, num trabalho esgotante, dirigindo concertos corais e sinfónicos, perante o entusiasmo do auditório, o Padre Prieto foi altíssimo embaixador da cultura europeia. Ali fundou um coro de cem vozes que percorreu todas as ilhas do Japão. Lisboa vai avolvê-lo condignamente e aclamá-lo nestes dois concertos destinados inteiramente a fins de beneficência.

VIOLENTO CICLONE

VARREU A ILHA DE KIU-SIU causou grandes devastações e dezenas de mortos

TÓQUIO, 30 — Um violento ciclone varreu, a noite passada, a ilha de Kiu Siu e, mais especialmente, as cidades de Oita e Miyazaki.

O número de mortos é calculado em 31, e 26 desaparecidos. 200 pessoas feriram-se, umas 20.000 casas ficaram inundadas e o número dos sem-lar sobe a 23.000.

É de recear que o ciclone atinja amanhã as regiões mais setentrionais do país, e nomeadamente a ilha de Hokkaido. — (F. P.).

sacramental, se iniciaram a Jesus.

Finalmente, o Senhor Cardeal Patriarca proclamou que as Religiosas, se não podem renunciar à sua felicidade eterna, pois isso seria renunciar a Cristo, também se não dobram sobre si próprias, egoistamente: espalham no mundo amor, beleza, fé.

Sua Eminência deu depois a sua bênção às Religiosas, terminando a sessão com o hino «Christus Vincit», entoado em coro pela assembleia.

O ilustre Purpurado dirigiu-se então para a capela da Casa, onde deu a Bênção com o Santíssimo Sacramento.

Aos actos solenes do encerramento assistiram também os srs. drs. Magalhães Cardoso e Paiva Boléo, que proferiram lições nos «Dias de Estudos» e ainda o sr. Padre dr. Isaias Rosa, que acompanhou Sua Eminência.

HOMENAGEM

ao Eng. Moniz da Maia

Atingido pelo limite de idade, foi desligado do serviço do Estado, após mais de 39 anos de desempenho de funções especializadas, o sr. engenheiro-agrônomo Rosendo de Morais Moniz da Maia, técnico que se dedicou com o mais devotado interesse aos problemas de fitosanidade, impondo-se pelos seus largos conhecimentos e por uma actividade constante e meritória que lhe trouxeram o respeito e admiração dos seus superiores e subordinados. Tendo trabalhado, desde pouco depois da sua licenciatura, em assuntos daquela natureza, com intervenção saliente em inúmeros estudos de laboratório e de gabinete e também em acções directas de combate a pragas e doenças de plantas, o sr. engenheiro-agrônomo Moniz da Maia estava colocado há cerca de 18 anos na Repartição de Serviços Fito-patológicos da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, onde lhe foi prestada, justa homenagem na sua despedida. Compareceram colegas e amigos que lhe reafirmaram a maior simpatia e consideração pelo seu valor e exemplar vida de trabalho. Além de outras entidades, estiveram ali a manifestar-lhe o seu apreço os srs. engenheiros-agrónomos Aurélio Marcos Pereira, que representava o director-geral, D. Francisco Manuel de Vilhena, inspector-chefe dos Serviços Técnicos Agrícolas; Monteiro Grillo, inspector-superior do Ultramar; Quartim Graça, presidente da Federação Nacional dos Produtores de Trigo; prof. Brancinho de Oliveira, da Estação Agronómica Nacional, etc.

Usaram da palavra os srs. engenheiros-agrónomos Francisco Moreira Abranches, chefe da referida Repartição, em nome de todo o pessoal, e Marcos Pereira e Brancinho de Oliveira, sendo lida uma portaria do sr. Ministro da Economia que confere ao sr. engenheiro-agrônomo Moniz da Maia públicos louvores pela competência, inextinguível dedicação e muito zelo evidenciado no desempenho das suas funções especializadas.

O homenageado agradeceu, recordando passagens da sua vida de técnico e de funcionário e solicitando o valor de cooperações que não lhe faltaram, quer dos seus superiores, quer dos seus colegas e subordinados.

Cadeira de Literatura Portuguesa

na Faculdade de Filosofia de S. Paulo

SÃO PAULO, 30 — O professor António Soares Amora ganhou o concurso para a cadeira de Literatura Portuguesa na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, obtendo a classificação de 9,5 valores em 10. A cadeira foi criada pelo professor Fidelino de Figueiredo. — (F. P.).

Exposição Nacional do Centenário de José Malhoa

Amanhã encerra-se no Museu Provincial de José Malhoa, a Exposição Nacional, que aberta ao público no dia 15 de Maio, constituiu um êxito que marcou nas Caldas da Rainha e em todo o País.

Para que, antes do encerramento, a Exposição dos Mestres possa ser ainda admirada por todo o povo, estará o museu aberto ao público, sendo as entradas gratuitas, hoje e amanhã.

As escolas e freguesias do concelho prestarão homenagem a José Malhoa no monumento erigido em frente do Museu, no qual depositar flores. O povo virá assim prestar homenagem ao seu pintor.